



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

“ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2024”.

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Capanema, situada na Rua Djalma Dutra, número cento e um, Centro, às nove horas, horário regimental, realizou-se a vigésima nona Sessão Ordinária do sétimo Período Legislativo da Décima nona Legislatura, sob a presidência do Sr. Vereador Pedro Paulo Leão da Silva. O Exmo. Senhor Presidente, saúda as pessoas presentes e, em seguida convoca a Vereadora e Segunda Secretária Célia Janete da Costa Moreira para realizar a chamada nominal dos Vereadores: Célia Janete da Costa Moreira (presente), Edilson Bulhões de Sousa (presente), Fabrício da Silva Xavier (ausente), Gerson da Silva Serra (presente), Jetro Lima dos Santos (ausente), José Antônio Silva dos Santos (presente), Leônidas do Nascimento Moreira (ausente), Manoel Ximenes Araújo (presente), Patrícia Souza de Moura (presente), Paulo Afonso Oliveira Damasceno (presente), Pedro Afonso Kehrlé Ribeiro Lopes (ausente), Pedro Paulo Leão da Silva (presente), Rodrigo Lôbo de Figueiredo (ausente), Robson Alves de Sousa (presente) e Rui Nazareno Silveira Reis (ausente). Havendo quórum, o Sr. Presidente declara em nome de Deus aberta a presente Sessão. Adiante, o Exmo. Presidente convoca o Vereador José Santos para fazer a leitura da Bíblia Sagrada. Ademais, o Exmo. Sr. Presidente segue para o =

PEQUENO EXPEDIENTE: PROCESSO(S)/PROJETO(S): nada a constar.

REQUERIMENTO(S): REQUERIMENTO Nº 008/2024 – EXMO. SR. VEREADOR PEDRO AFONSO K. RIBEIRO LOPES - para que seja encaminhado, de forma reiterada, atencioso ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Capanema, Francisco Ferreira Freitas Neto, solicitando que autorize o setor competente a proceder com a realização de manutenção dos postes de energia na Vila do Bacuri, a partir da quadra até aonde se fizer necessário, visando a melhoria das condições de iluminação pública no local. **REQUERIMENTO Nº 008/2024 – EXMO. SR. VEREADOR MANOEL XIMENES ARAÚJO** – para que seja encaminhado, de forma reiterada, atencioso Ofício ao Excelentíssimo Sr. Francisco Ferreira Freitas Neto, Prefeito Municipal de Capanema, a fim de que acione a Secretaria Municipal de Obras, para efetuar o recapeamento asfáltico da Travessa Miguel Leite, trecho compreendido entre a Tv. da Lagoa até a Av. João Paulo II. Dando seguimento a sessão, o Exmo. Sr. Presidente explica que, devido à ausência do Vereador Pedro Afonso na sessão legislativa atual, o requerimento apresentado por ele não poderá ser votado no momento. Em razão disso, o vereador Manoel Ximenes, em conjunto com sua assessoria técnica, decidiu transferir o requerimento para a próxima sessão legislativa. Logo após, o Sr. Presidente convida o vereador José Santos para fazer



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

“ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2024”.

uso do pequeno expediente. O Edil cumprimenta a todos e parabeniza a guarda municipal, destacando a importância dessa força na complementação do trabalho da Polícia Militar e Civil. O vereador sugere que o Legislativo se mobilize para fortalecer ainda mais a guarda municipal, através de investimentos em armamentos e melhorias no material de trabalho, reforçando assim a segurança local. Em relação ao segundo ponto, ele menciona uma lei, anteriormente proposta pelo Vereador Afonso do PAN, que proíbe o uso de celulares nas agências bancárias, devido a preocupações com segurança. No entanto, ele argumenta que, com a evolução tecnológica e o uso disseminado de aplicativos bancários, essa lei pode estar desatualizada e solicita que seja revista para permitir o uso de celulares dentro das agências. Por fim, o Vereador José Santos faz um Requerimento verbal para que o regimento interno da Câmara seja reescrito e atualizado, a fim de garantir a continuidade e eficiência dos trabalhos legislativos. Ademais, o Exmo. Presidente deixa a Tribuna a disposição dos vereadores para quem quiser fazer uso e, com isso, o vereador Gerson Serra se faz presente à Tribuna. O Edil cumprimenta a todos e defende o esporte na cidade de Capanema. Ele destaca as dificuldades que a Secretaria de Esportes tem enfrentado nos últimos sete anos e nove meses para cumprir seus compromissos, ressaltando que, com o encerramento dos Jogos de Verão dos interiores, mais uma vez a secretaria falhou em entregar a premiação prometida. Ele solicita que o Secretário de Esportes, Walrir Moraes, reúna-se com o Prefeito de Capanema para resolver essa questão, visto que os participantes têm enfrentado desafios como confeccionar uniformes e organizar as equipes, apenas para, no final, não receberem a premiação. Além disso, o vereador traz à tona um episódio político envolvendo o Prefeito Chico Neto e o atual vice-prefeito, Claudionor Moreira. O Edil menciona que o prefeito, em um comício no bairro Samambaia, teria chamado o vice-prefeito de "boçal". O vereador critica essa postura, destacando uma contradição nas palavras do prefeito Chico Neto, visto que, há oito anos, o mesmo não usava esse termo para se referir a Claudionor. O vereador relembra que, na época, o prefeito Chico Neto até mesmo assou churrasco para Claudionor Moreira em seu apartamento como um gesto de aproximação, pedindo que ele aceitasse o cargo de vice-prefeito. O vereador Gerson Serra defende Claudionor Moreira, afirmando que ele vai honrar seus compromissos em Capanema e ressaltando que o verdadeiro medo de Chico Neto é perder o controle da cidade, já que ele não poderá continuar no mandato, conforme as regras da justiça eleitoral. Em seguida, o Exmo. Presidente passa a presidência temporariamente para fazer uso do pequeno expediente na Tribuna. O Vereador Pedro Paulo, ao iniciar seu discurso, cumprimenta a



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

“ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2024”.

todos e relembra um posicionamento adotado por ele cerca de cinquenta dias antes, quando afirmou que, apesar de eventuais desentendimentos e de estarem em palanques políticos diferentes, ele não admite que, no palanque de Alexandre, haja qualquer tentativa de rebaixar a casa legislativa. Ele ressalta que, embora seja válido mudar estratégias e falar sobre mudanças, isso deve ser feito com respeito e educação. Tentar desmerecer a casa legislativa, que sempre cumpriu suas obrigações, é algo que ele não tolera. O Edil direciona parte de seu discurso ao Vereador Robson, ressaltando que, assim como ele, os vereadores Leônidas, Pedro Afonso e Rui Reis o abraçam como um irmão e, com isso, ele enfatiza que não admite que alguém tente desmerecer qualquer requerimento solicitado pelos vereadores da casa legislativa. Ele critica situações em que, em momentos de palanque, alguém faz discursos dizendo que "fez, pediu ou solicitou", ao mesmo tempo em que desvaloriza o trabalho dos vereadores e sugere que todos deveriam deixar seus cargos. O vereador, então, pede que qualquer problema pessoal seja resolvido diretamente e que, se alguém quiser fazer críticas, que tenha a coragem de falar nomes de forma respeitosa e educada. Ele reitera que todos os vereadores estão ali porque foram eleitos pela população. Por fim, o Edil manifesta solidariedade ao Vereador Robson Alves, reconhecendo que ele manteve sua postura com respeito e educação em seus discursos no palanque. Ao retornar à presidência, o Exmo. Presidente concede uma questão de ordem ao vereador Manoel Ximenes que diz, que muitas pessoas, inclusive candidatos, não entendem o que significa de ser um parlamentar. Ele reconhece que haverá renovação e que os atuais quinze vereadores não voltarão todos, mas ressalta que isso não justifica a falta de respeito que alguns demonstram em relação aos parlamentares, os quais, segundo ele, não devem baixar a cabeça diante dessas situações. O Edil reflete sobre sua trajetória política, destacando que, em suas cinco campanhas, nunca precisou difamar ou denegrir a imagem de ninguém para alcançar sucesso. Ele acredita que atitudes negativas e falta de ética não ajudam ninguém a crescer. Para ele, o caminho para o sucesso é construído com ideias, projetos, ética, responsabilidade e respeito ao próximo, ressaltando que a ética, o respeito e a educação são os pilares para atingir os objetivos. O vereador também compartilha sua experiência sobre a dificuldade de conseguir que o Executivo atenda aos requerimentos dos parlamentares, explicando que é necessário cobrar constantemente para que as demandas sejam atendidas. No entanto, ele menciona que, quando o Executivo realiza algo, surgem pessoas reivindicando o crédito, alegando que o pedido foi delas. Ximenes. O Edil afirma que não se importa em discutir quem fez o requerimento, pois todos os seus



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

“ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2024”.

requerimentos estão devidamente assinados, aprovados pela casa legislativa e despachados pelo Executivo, o que lhe dá a tranquilidade de saber o que é de sua autoria. Ele ainda menciona que, ao longo de quatro campanhas, sempre obteve mais de setecentos votos, graças à sua postura ética e respeitosa. O Vereador diz que nunca criticou um colega parlamentar, a menos que fosse para defender-se, pois entende sua responsabilidade como vereador. Ele também comenta que, quando o Executivo cumpre com suas obrigações, o Legislativo não recebe o mérito; no entanto, quando o Executivo falha, é o Legislativo que leva o mérito. Para concluir, o vereador afirma que o verdadeiro trabalho de conquistar votos se faz no dia a dia, através do comportamento, da identificação do eleitor com o candidato e com as propostas que ele defende, e não por meio de ataques e xingamentos a outros. Posteriormente, o Vereador Gerson Serra pede uma questão de ordem, o qual cumprimentando novamente a todos e menciona que, com o início das campanhas políticas, têm ocorrido situações que o deixam abismado. O Edil destaca que os opositores dificilmente se elogiam, mas relata ter ouvido que uma certa pessoa pediu ao prefeito Chico Neto que exonerasse todos os parlamentares da casa legislativa, o que ele considera um absurdo incompreensível. Em seguida, manifesta sua solidariedade ao Vereador Robson, referindo-se a um episódio ocorrido no dia anterior, destacando a dedicação de mesmo sobre o bairro São Pio X, criticando a atitude de uma pessoa que, em sua frente, tentou desrespeitar todo o trabalho realizado. O Vereador ressalta que esse tipo de comportamento desrespeitoso não ocorre apenas de um lado, mas sim em ambos os grupos políticos. Ele também reconhece o mérito dos parlamentares que já estão em seu quinto mandato, sugerindo que a longevidade de suas carreiras políticas é uma prova de seu compromisso e, deseja boa sorte a todos os colegas, ressaltando que, no fim, é a população quem decidirá quem merece ser reeleito. Ele conclui destacando que, em vez de se engajarem em discussões sem relevância, os parlamentares deveriam focar em demonstrar que estão verdadeiramente do lado da população. O Exmo. Presidente registra que os parlamentares que fazem parte da base de sustentação do governo realizaram uma reunião na qual firmaram um acordo. Nesse acordo, ficou decidido que eles não irão falar mal do lado opositor, mas também não permitirão que a casa legislativa seja rebaixada, especialmente considerando que os parlamentares têm cumprido com seus compromissos. Em relação ao episódio ocorrido no dia anterior, o Sr. Presidente comenta que algumas pessoas ainda estão tentando entender a situação. Ele destaca que, se até os próprios vereadores são taxados de que não fazem, é ainda mais surpreendente que uma



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

“ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2024”.

pessoa que ainda nem assumiu uma cadeira diga que já fez tudo. O Sr. Presidente conclui afirmando que ele, junto com os vereadores Leo, Rui e Pedro Abraão, estiveram ao lado do vereador Robson durante todo o ocorrido, demonstrando apoio. Nessa ordem, o Exmo. Presidente concede a palavra ao vereador Paulo Afonso, o qual inicia seu discurso criticando a postura de alguns candidatos, afirmando que muitos não estão preparados nem para serem candidatos, muito menos para serem vereadores. Ele destaca que é fundamental que os candidatos saibam o que vão dizer em cima de um palanque, e menciona uma declaração recente que criticava os vereadores, dizendo que "os vereadores de mandato têm que saber o que falar, porque não fizeram nada". O Edil relata que, quando foi a sua vez de falar, ele afirmou que tem moral para pedir votos em Capanema, destacando que todos os vereadores da Câmara Municipal de Capanema têm essa mesma moral para pedir votos no município. Segundo ele, essas pessoas que fazem críticas não compreendem as atribuições de um vereador ou de um candidato. O Vereador acredita que, em certas situações, o melhor é relevar e tentar entender as intenções por trás de tais comportamentos. Ele faz questão de destacar o trabalho do Vereador Robson no bairro São Pio X, assim como o esforço de cada parlamentar no exercício de suas funções. O vereador também menciona que não é muito adepto de palanques e comícios, pois acredita que quem não sabe falar bem acaba se expondo negativamente. Ele prefere realizar suas reuniões de forma tranquila, sem falar mal de ninguém ou promover discussões desnecessárias. O Edil conclui seu discurso aconselhando que deixem esse tipo de problema de lado, afirmando que "o mal, por si, se destrói". Adiante, o Vereador Robson Alves pede uma questão de ordem e inicia seu discurso cumprimentando a todos. Ele começa lembrando que o episódio do dia anterior não teve início no comício, mas sim na deslealdade de um candidato. Segundo o Edil, ele ouviu de várias pessoas, nas casas que ele visita há anos, que um cidadão estava afirmando que todos os trabalhos realizados no bairro eram de sua autoria, e que os eleitores não deveriam votar no Robson ou, no mínimo, deveriam repartir os votos. No entanto, o vereador destaca que tem todos os seus requerimentos devidamente assinados. Ele expressa sua indignação por ter presenciado essa tentativa de outra pessoa se beneficiar às suas custas e, afirma que, no palanque, não permitiu que essa situação passasse despercebida, mas que apenas falou a verdade, sem agir de maneira desrespeitosa. Ele reforçou apenas o trabalho dos parlamentares da casa legislativa, esclarecendo que, se um candidato deseja alcançar algo, que isso seja feito de forma ética, e pelo menos entenda que quem faz os requerimentos ao Prefeito são os vereadores. O vereador diz que não se opõe às falas dos



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

“ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2024”.

candidatos, mas que gostaria que elas incluíssem a intenção de ajudar o bairro São Pio X, em vez de reivindicar para si os trabalhos que foram realizados pelos vereadores atuais. Assim, finaliza agradecendo o apoio de todos, incluindo Dayane, que o defendeu, e desejando sorte a todos os presentes. O Sr. Presidente faz um registro importante, destacando que, independentemente das questões políticas, sua esposa, mencionada pelo Vereador Robson, sempre acompanha e defende não apenas ele como esposo, mas também todos aqueles que fazem parte de seu círculo. Ele esclarece que, no episódio ocorrido no palanque, a indignação expressada por ela foi motivada pelo contexto do momento. Ela se sentiu no dever de defender e se impor como amiga dos demais vereadores, em solidariedade ao que estava acontecendo. O Presidente reforça que a atitude dela foi uma reação ao que considerou uma injustiça. Posteriormente, a Vereadora Janete Moreira pede uma questão de ordem e começa expressando sua indignação com o comportamento observado no palanque de Alexandre, que descreve como um "showzinho". Ela menciona que, no palanque de Claudionor, um candidato chegou a afirmar que daria um "pé na bunda" dos atuais vereadores, o que, segundo ela, foi uma fala inapropriada e desrespeitosa. Ela afirma que já está prevista uma reunião para discutir essa atitude, a qual considera agressiva, antiética e de baixo escalão. A Edil critica a falta de preparo de alguns candidatos, afirmando que muitos não sabem o que significa ser vereador e acreditam que, ao entrarem na casa legislativa, poderão resolver tudo rapidamente. Ela ressalta que, quando começou a atuar como vereadora, fez questão de cursar uma graduação em gestão pública para adquirir o conhecimento necessário e ter discernimento sobre o papel de um legislador. A Edil enfatiza que os vereadores estão ali para criar leis que afetarão a vida dos munícipes por gerações, e que o interesse público deve sempre prevalecer sobre o privado. Ela alerta que ser parte de um grupo parlamentar exige seriedade, ética e responsabilidade, pois as decisões que tomam impactarão as futuras gerações futuras, como seus filhos, netos e bisnetos. A vereadora também reflete sobre a importância do conhecimento contínuo, afirmando que vivemos em uma era em que o aprendizado é fluido e que ninguém mais se forma ou age com base em um único livro ou uma única ideia. Ela destaca que políticas públicas baseadas em conhecimento são essenciais para garantir a sobrevivência da população, em um mundo onde a tecnologia avança rapidamente e os trabalhadores podem ser substituídos por robôs. Concluindo, a Edil reitera que é fundamental ter conhecimento para formular leis, e que quem acha que pode simplesmente entrar na casa legislativa e fazer o que quiser de forma imediata está profundamente enganado. Na sequência, o Exmo. Sr.



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

“ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2024”.

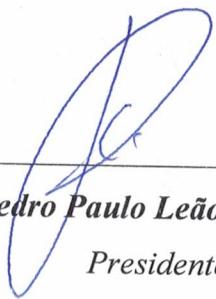
Presidente convida o Vereador José Santos para fazer uso do grande expediente, o qual inicia sua fala cumprimentando a todos e expressando que acredita que a maturidade e o equilíbrio dos parlamentares estão prevalecendo. Ele observa que, em um país democrático, divergências são normais, mas acredita que é necessário rever certas posturas, especialmente de pessoas que se auto intitulam conhecedoras de princípios religiosos, mas que demonstram comportamentos inadequados. O Edil faz questão de repudiar qualquer tipo de agressão, seja ela física ou verbal, e manifesta sua oposição a qualquer fala que tente rebaixar a casa legislativa. Ele também critica a ideia de que todos os vereadores deveriam ser trocados e discorda de generalizações que desvalorizam o trabalho dos parlamentares, afirmando que tais comportamentos são inaceitáveis. Para ele, manter-se em silêncio diante dessas críticas seria um ato de covardia. Ele relata um episódio em que uma liderança o informou que alguém, supostamente a mando de um vereador, tentou convencê-lo a mudar de lado, oferecendo propostas. Ao comentar a situação, o vereador cita a frase de um autor: "Tudo vale, só não vale a covardia", destacando que a democracia envolve o direito de todos se expressarem, incluindo eleitores e candidatos. O Edil enfatiza que, ao escolher a vida pública e o meio político, é necessário ter comportamentos adequados e estar preparado para críticas. Ele ressalta que é importante que os parlamentares não deem motivos para falácias e fofocas, lembrando que o regimento interno da casa de leis estipula que as sessões legislativas devem durar pelo menos quatro horas, e algumas estavam durando apenas quinze ou vinte minutos. Essa prática, segundo ele, abre espaço para críticas externas. O vereador cita o artigo 53 da Constituição Federal, que estabelece as prerrogativas dos vereadores, afirmando que os parlamentares têm o direito à liberdade de expressão e não podem ser punidos por suas falas. Ele também menciona o artigo 64 da Constituição Estadual, que garante esses direitos aos vereadores no âmbito municipal. Por fim, convida todos os colegas a se esforçarem para falar sobre o que realmente importa, afirmando que é um trabalho sério e necessário para o desenvolvimento futuro das novas gerações. Ele destaca que tentar diminuir a casa legislativa é o mesmo que criticar o governo. Enquanto estiver atuando como parlamentar, ele se compromete a sempre defender a casa de leis, pois acredita que metade do mérito do governo pertence ao trabalho feito pelo legislativo. Assim, ele conclui reafirmando que, como vereadores, é fundamental zelar pela casa legislativa, pois é a partir dela que o desenvolvimento municipal se concretiza. Dessa forma, o Exmo. Sr. Presidente expõe que, não havendo mais matérias a tratar, declara encerrada a presente Sessão e convida a todos para que possam rezar a oração do Pai Nosso. Eu, Helusa Oliveira



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA

“ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAPANEMA, EM 13 DE SETEMBRO DE 2024”.

Dias, lavro este documento para ser lido e validado por quem de direito. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Capanema, Plenário Sebastião Soares Menezes, em 13 de setembro de 2024.



Pedro Paulo Leão da Silva
Presidente

Rui Nazareno Silveira Reis
Vice-Presidente

Leônidas do Nascimento Moreira
1º Secretário



Célia Janete da Costa Moreira
2º Secretária